

DESAFIO

START

SEMANA 2

DANIEL

01 a 21 Maio

JEJUM, PALAVRA E ORAÇÃO

Prosseguindo nosso desafio, durante essa segunda semana, baseados no capítulo 1 do livro de Daniel, vamos aprender mais sobre santidade, a importância de não se contaminar e viver separados para Deus!

Segunda-feira: Santidade de Deus

→ **“Porquanto está escrito: *Sede santos, porque eu sou santo*” (1 Pedro 1:16)**

→ Você já parou para pensar a respeito das maravilhosas características de Deus? Inesgotável santidade, reluzente glória, infinito poder, inquestionável sabedoria, graça incalculável, insondável juízo, imensurável amor, longanimidade... Se nunca pensou sobre quais características de Deus você mais admira, faça isso agora: reflita, depois escreva abaixo; se você já pensou sobre, registre também o que considera mais admirável em Deus:

1- _____ 2- _____
3- _____ 4- _____

→ Faça uma oração a Deus, louvando-O por quem Ele é!

→ **Leia:** É impossível falar de Deus e não se lembrar de forma apaixonante da Sua santidade! A santidade de Deus é um atributo tão significativo que orienta o que ocorre continuamente no céu. Segundo o texto de Isaías 6:2-3, de acordo com a visão que o profeta teve, os serafins que estavam ao redor do trono de Deus, clamavam: “Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda terra está cheia da sua glória!” Do mesmo modo, no livro de Apocalipse 4:8, vemos que os anjos entoam cânticos maravilhosos ao Senhor, que eles fazem isso dia e noite: “Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: “Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir”. Parou para pensar que agora mesmo, enquanto você faz sua meditação os anjos estão exaltando a santidade de Deus? Há tanto em Deus para se contemplar que os anjos não se cansam de declarar, fazem isso sem descanso. Devemos concordar que todas as qualidades de Deus são extremamente magníficas, no entanto, a santidade é a expressão máxima de toda beleza, verdade, pureza e amor profundo que há em Deus. E, é o reconhecimento e a convicção do caráter de extrema retidão e pureza junto com toda expressão de amor que o Deus é, que nos faz nos entregarmos a Ele. Quanto mais conhecimento da santidade de Deus, maior é o desejo de adorá-lo, mais profundo e verdadeiro deve se tornar nosso culto, nosso respeito e submissão, por estarmos cada vez mais convictos de que Ele é a origem e a fonte de toda santidade. → **Reflita:** Um estudioso cristão declarou: “Deus é com mais frequência intitulado Santo do que Onipotente (que tudo pode), e é mais exposto por esta parte da Sua dignidade do que por qualquer outra. É fixado ao Seu nome à santidade, mais do que qualquer outra característica. Você raramente vê a expressão ‘Seu sábio nome’, mas sim, ‘Seu grande nome’ e acima de tudo, ‘Seu santo nome!’ Este é o maior título de honra. É o que transparece a majestade e o motivo do Seu nome ser adorado!” → **Leia mais:** 2Co 5:21; Ex 15:11; 2Cr 20:21; → **Decida:** Imagine que fascinante foi a visão de João (Apocalipse 4:8): anjos diante do Trono, contemplando os atributos de Deus, toda sua glória e poder! Que experiência fantástica! Então, decida hoje querer conhecer mais a respeito da santidade Dele! → **Ore:** peça a Deus para que seus olhos sejam abertos para conhecer, contemplar e viver segundo a Sua santidade, se posicione em fé e peça para Ele se revelar a você nesse sentido! Decore o versículo de hoje!

Terça-feira: Santidade x Imoralidade

→ **“Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade” (1 Tessalonicenses 4:7)**

→ Escreva o versículo novamente, depois leia-o em voz alta: _____

→ **Leia atentamente:** A imoralidade é a extrema oposição da santidade. Ela se caracteriza como perversão, distorção, deformação, contaminação de tudo aquilo que Deus criou para ser puro, decente em nossas vidas. A imoralidade é fruto da carne, da própria natureza humana, sendo totalmente contrário a natureza de Deus (Gl 5:19). A Bíblia nos exorta a fugir do pecado da imoralidade sexual, primeiro, para não pecarmos contra nosso próprio corpo (1 Co 6:18) e também porque os imorais não herdarão o Reino de Deus (1 Co 6:9). Parou para pensar o que isso significa? Sim! O pecado da imoralidade nos afasta totalmente da presença de Deus e de toda herança bendita que há nos céus para nós! A imoralidade sexual tem consequências muito específicas porque interfere na nossa identidade cristã como pessoas que foram unidas a Cristo através do Espírito Santo. Ou seja, o pecado sexual degrada e abusa do corpo que Deus habita como templo, fere, envergonha a pessoa do Espírito Santo que está ali e ainda nos lança para longe do nosso Pai! “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês” (1 Co 6:19-20). Temos que tomar muito cuidado com questões de imoralidade pois, como todo pecado, não acontecem de uma hora para outra, mas passam por um processo de “gestação”, até ser consumado. Primeiro somos tentados, depois cedendo a tentação, nossas intenções e motivações passam a ser moralmente incorretas, no final, somos dominados por nosso desejo e pecamos. Ou seja, a imoralidade começa primeiro na nossa mente, com pensamentos que parecem inofensivos, mas que se não abandonados tomam controle total da nossa cabeça. Temos que ser sábios, quando entendemos que corremos perigo de pecar, que nossa mente está sendo bombardeada, com vontade praticar algum ato imoral, devemos imediatamente buscar a face de Deus e declarar que Ele é quem dirige nossos pensamentos e vontades! “Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, sendo por ela arrastado e seduzido. Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter-se consumado, gera a morte” (Tg 1:14-15). → Leia agora 1 Tessalonicenses 4 → **Reflita:** Vários anos atrás, Burt Hunter, um repórter do jornal Long Beach Press Telegram, recebeu a incumbência de escrever uma reportagem acerca de uma mulher da cidade que lidava com serpentes. (...) Quando Burt expressou surpresa pelo fato de ela envolver-se numa atividade tão arriscada, a moça riu. - Acho que gosto desse ingrediente de perigo. Mas qualquer dia desses vou ficar cansada de mexer com serpentes e daí partirei para outra coisa. Enquanto Burt aprontava o seu equipamento fotográfico, a jovem trouxe algumas cestas de vime contendo vários répteis venenosos e colocou-as no chão. Depois de segurar vários deles, ela disse: - Agora fique bem quieto. Esta é a minha serpente mais nova. É muito venenosa e ainda não está bem acostumada comigo. Enquanto Burt observava, a moça ergueu a cobra de dentro do cesto. Repentinamente parou. - Algo está errado - disse ela. - Não sei o que é, mas vou precisar colocá-la... - E não terminou a frase. Em poucos instantes ficou rígida. A serpente a havia picado! - Rápido! - disse a moça, ofegante. - Corra ao banheiro, no piso superior. Na caixinha de remédios vai encontrar um frasco de contraveneno. Depressa, por favor! Quando Burt retornou com o precioso soro, a moça lhe pediu que pusesse o contraveneno em uma seringa. Em seu nervosismo, Burt apertou muito o frasco. Este se quebrou! O precioso líquido lhe escorreu entre os dedos. - Você tem outro frasco? - perguntou ele, ansioso. - Era o único que eu tinha - respondeu com voz fraca a jovem desesperada. Em poucos minutos lhe sobreveio a agonia da morte, e aquela vida se foi. Todos que brincam com a mortífera serpente da imoralidade, esquecem que mais dia menos dia serão devoradas por ela. → **Responda mentalmente:** Você tem conseguido vitória na área da santificação e fuga da imoralidade? Quais são as áreas em que você ainda tem problemas? (escreva) → **Decida:** Decida deixar estas áreas onde você ainda tem imoralidade. Talvez você acha que não consegue, ou que Deus não aceitará você. Mas, pela fé, entregue-se a Deus. Confie que Ele pode fazer de você um vencedor. Lembre-se que você vai ter que fazer a sua parte, se dedicando em ler e estudar mais a bíblia e participar ativamente na igreja. → Termine a meditação decorando o versículo de hoje, pensando na maior lição que ele lhe ensina para a sua vida.

Quarta-feira: Santidade é decisão!

→ ***“Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus”.*** (Romanos 8:8)

→ Há algum tempo, uma questão muito séria, tem acontecido em torno das igrejas de todo o planeta: as ideias do mundo, a permissividade dos não convertidos, os conceitos errados tem ganhado força na vida daqueles que conhecem a Cristo. Comportamentos, pensamentos, atitudes perversas e impróprias a Palavra são ditos como modernos. As pessoas não se preocupam mais em agradar a Deus, não se perguntam se as situações estão de acordo com os mandamentos, se seu comportamento é adequado a imagem de Cristo, elas simplesmente se preocupam com o que desejam, agindo segundo o que os padrões do mundo estabelecem como “naturais”, “aceitáveis”, “prazerosos”, “divertidos”. A ideia que o mundo vende e as pessoas tem aceitado sem questionar, inclusive muitos que conhecem a Deus, é que “não tem nada a ver!” - “não tem nenhum problema olhar sites, filmes pornográficos” – “todo mundo transa antes do casamento, tem que experimentar” – “trocar carícias íntimas melhora o namoro e é expressão de carinho” – “olhar para a esposa do próximo com segundas intenções é excitante” – “gerar desejo, vontade no outro é divertido” – “olhar para um homem bonito e imaginar coisas é inevitável” – “masturbação é compreensível, o corpo pede, a gente soluciona” – “novelas/programas de televisão/músicas tendenciosas não contaminam nossa mente, não influenciam nosso desejo, são apenas entretenimento” – Essas atitudes (intenções, provocações, práticas sexuais...) são alguns exemplos de atos imorais que aparentemente são bons, prazerosos, no entanto, não passam de ciladas. Todos os dias Satanás nos apresenta estas e muitas outras questões imorais, mas se quisermos agradar a Deus, devemos obedecer a voz do Espírito Santo e decidir abandonar, não aceitar tais coisas. Antes de fazer qualquer coisa, em qualquer área da sua vida, se pergunte: “Jesus faria isso?” A Palavra nos exorta a abandonar o que nos traz problemas e com paciência seguir olhando para Jesus (Hb 12:1-2), ou seja, para vencer qualquer dificuldade, tentação, devemos alimentar nosso Espírito e nos distanciar dos nossos próprios desejos carnis. Orar mais, estudar mais a Bíblia, jejuar, nos relacionar com Deus! Isso é o que nos fortalece em espírito e nos faz vencer nossa batalha contra a imoralidade, contra nossa carnalidade! Qualquer decisão tomada sem o sustento, sem a ajuda de Deus, não permanece, pois somos dominados por nossa natureza pecaminosa. → **Análise: se a imoralidade começa na nossa mente, ela pode contaminar também a nossa fala!** Na prática, imoralidade em nossas conversas são piadas e comentários imorais e indecentes, certas conversas sobre sexo (principalmente nas rodinhas de amigos) e palavrões de toda espécie. Quanto aos palavrões, você já observou que a maioria tem uma conotação sexual e imoral? Isto se dá por causa da corrupção da natureza humana. Estas coisas não devem nem mesmo ser assunto de conversas. → **Leia agora Salmos 1.** Esse texto nos instrui a não nos sentarmos a roda dos escarnecedores, não permanecer com quem zomba ou despreza a palavra de Deus e age de modo contrário a ela; fala ainda sobre não nos deter no caminho dos pecadores, isto é, não compartilhar, não aceitar ou dividir da maldade, da malícia, do desfrute dos perversos, seja no comportamento ou na fala! Se estiver num ambiente e isso acontecer, o mais adequado é não partilhar disso e com educação, se retirar. → Decore o versículo de hoje e ore a Deus para limpar sua mente e sua língua da imoralidade.

Quinta-feira: Vencendo a imoralidade!

→ ***“O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5:4)***

→ Separar nossas vidas para o Senhor: isto é santificação. Inclusive a palavra “santo” significa “separado”. Ser separado, nos cobra um alto preço, pois abandonar o pecado exige força de vontade e esforço, porque essa decisão significa que também teremos que abandonar toda nossa bagagem de maus hábitos, pecados de estimação, uma vida errada... Mas, a partir desse momento, começamos uma viagem rumo ao Senhor, conhecendo-O mais! Naturalmente, se tudo estiver correndo bem, começamos a sentir nojo, aversão a atos pecaminosos. O processo de santificação só termina quando Cristo voltar, mas se você for dedicado, terá cada vez mais força para vencer as tentações e fugir da imoralidade, pois agora o Espírito Santo habita em nós. → **Leia atentamente:** Enquanto aguardamos a volta de Jesus, precisamos ter determinadas atitudes a fim de prevalecer sobre a imoralidade! **1- Arrependimento:** significa mudança de mentalidade, motivação, decisão de mudar! A pessoa decide caminhar numa direção contrária a que estava, há uma transformação de comportamento. É se posicionar em acerto com a vontade de Deus e deixar o pecado. **2 – Confissão:** arrependida, a

pessoa reconhece sua falha e confessa a Deus e também a outra pessoa, se necessário, o pecado. **3- Abandono do pecado:** deixar para trás! O abandono é uma continuidade do processo de arrependimento e confissão, já que a pessoa deve decidir, se posicionar e lutar para não praticar mais tal pecado! Se reeducar nos hábitos, comportamentos e buscar fortalecimento. **4 – Reparação:** é o processo de restaurar, consertar aquilo que foi danificado. Perdão/reconciliação são essenciais reparações! → **Leia os textos e associe aos princípios que aprendemos:** (1) Arrependimento; (2) Confissão; (3) Abandono; (4) Reparação; () Joel 3:10; () Tg 5:16; () Pv 28:13; () Mt 6:14; → **Decisão:** Neste momento, desafio a você a fazer decisões práticas de mudança. Confie em Deus e faça estas decisões pela fé. **Exemplos:** não vou mais acessar sites pornográficos, vou terminar meu namoro imoral, vou zelar pelos meus pensamentos... Anote em seu caderno suas decisões; → **Ore:** peça para Deus sondar seu coração, pergunte para Ele se há alguma situação em sua vida que precisa ser reavaliada e aplique os princípios que aprendemos. Deseje ser uma pessoa limpa diante dos olhos de Deus! Imoralidade nunca mais!

Sexta-feira: Sem temor não há santidade

→ **“O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal”. (Provérbios 8:13)**

→ Esse versículo nos orienta a : () ter medo de Deus; () ter com o pecado a mesma atitude que Deus tem; () odiar o pecado; → Você tem aborrecido o mal? () sim () não

→ Quanto mais nos aprofundamos na Bíblia e entendemos a santidade divina, mais percebemos o quanto Deus ama tudo o que está em conformidade com suas leis e detesta tudo o que é contrário a isso: Ele abomina o pecado. Deus não tolera o pecado, não faz exceções e tem aversão pela transgressão. Deus deseja ardentemente que nos realizemos, sejamos felizes e contentes por meio de um relacionamento íntimo, pessoal com Ele. Ele diz: “Santos sereis, porque Eu, o Senhor vosso Deus, Sou Santo” (Lv 19:2). Dessa forma, se quisermos obedecer esse mandamento, é de enorme importância que entendamos a seriedade de detestar o pecado, ou seja, temer a Deus. → **Leia atentamente:** Temor a Deus se define em respeito profundo pela Sua santidade, pelo Seu poder, pela Sua plena capacidade e amor. Temor significa respeitar e admirar o poder ilimitado e a suprema autoridade daquele que nos criou. Temor, resumido a uma única palavra, se representa em obediência. Obediência que deve gerar em nós, em primeiro lugar, a mesma atitude que Deus tem para o pecado: aversão. Segundo, deve gerar em nós um respeito profundo por quem Ele é. Entendamos uma coisa: se não há temor real, profundo, ou se não há nem mesmo o desejo disso, não é possível que nossa vida seja transformada, pois não nos submetemos a Ele, muito menos aos seus mandamentos. É o temor do Senhor que nos faz mudar de caminho, rever nossas atitudes, repensar nossas decisões... Quem tem temor obedece, quem não o tem faz sua própria vontade e perde a oportunidade de viver um relacionamento com Deus e ser alcançado pelas bênçãos que acompanham. Quem não teme a Deus não se preocupa com santidade, nem deseja viver desse modo! A Bíblia diz: “O temor de Deus traz entendimento e nos protege dos maus caminhos” (Jó 28:28); É o temor do Senhor o maior incentivo que podemos ter para viver em santidade! Podemos ter certeza de que Deus, sendo justo como é, nunca estabelecerá para nós um padrão de conduta, comportamentos, que nunca teríamos possibilidade de atingir. Quando entregamos a vida totalmente a Jesus e Ele passa a viver em nós, temos sim a condição de viver em santidade, pois Ele é Santo e nos dá condições para isso! E, se decidirmos, viver no temor do Senhor, viver Seus mandamentos, Sua vida santa se manifestará em nós! → **Refleta:** Uma cronista americana escreveu um conto onde um grupo de pessoas descobre casualmente que o governo está cobrando secretamente um imposto sobre o tempo, nos moldes do imposto de renda, pois afinal... tempo é dinheiro. O grupo então rouba uma carga de tempo de um depósito do governo, para prolongar a vida de um seu amado professor que está morrendo. No entanto, para o Eclesiastes não podemos roubar tempo e prolongar os dias de quem quer que seja, mas devemos, sim, bem usar o tempo de que dispomos, vivendo com temor e obediência a Deus. → **Responda com muita sinceridade, em pensamento:** como está o seu temor do Senhor? Em uma escala de 0 a 10, qual nota no quesito decisão e obediência a Palavra? → **Ore:** peça para Deus gerar em você temor, amor e respeito por Ele e por seus mandamentos, que haja no seu coração um desejo crescente de agradá-lo!